região

LOUSÃ Os apoios à internacionalização e inovação são tema de uma sessão de esclarecimento que se realiza a 3 de maio, pelas 16H00, no Museu Municipal Álvaro Viana de Lemos. É promovida pela Associação Empresarial Serra da Lousã com o Conselho Empresarial de Coimbra e a Coimbra Business School, com o apoio o município. Inscrições em: 918382290 ou aesl.informa@gmail.com.



Vila Nova de Poiares



Observatório disposto a dialogar como dialog

O Observatório Português de Canábis Medicinal foi ontem constituído em Vila Nova de Poiares para promover a investigação científica sobre a planta Cannabis sativa L. e divulgar os benefícios medicinais para doentes Português de Canábis Medicinal (OPCM) está disposto a dialogar com o Infarmed para "desbloquear" a disponibilização do óleo de canabidiol (OCD) no mercado, afirmou ontem Carla Dias, presidente da associação.

O OPCM foi ontem formalmente constituído por escritura pública em cartório notarial em Vila Nova de Poiares.

A coletividade sediada na Lousã pretende promover a investigação científica sobre a planta Cannabis sativa L. e di-

vulgar informação sobre a sua utilização para fins medicinais em benefício dos pacientes. Para além de incentivar atividades e projetos neste âmbito, pretende criar uma base de dados de utilizadores de canábis para fins terapêuticos em Portugal (tendo em vista e investigação científica), divulgar estudos e ensaios clínicos e estabelecer protocolos com universidades, empresas e instituições governamentais nacionais e estrangeiras.

A associação alerta que o óleo de canabidiol foi retirado do mercado após a aprovação da lei da canábis medicinal, obrigando doentes a recorrerem "ao mercado negro" para obter esta substância.

Óleo de canabidiol deixou de estar disponível

Apesar de a lei do uso da canábis medicinal ter entrado em vigor a 15 de janeiro, os doentes começaram a deparar-se com dificuldades no acesso ao óleo, que inicialmente era considerado um suplemento alimentar e estava à venda em Portugal, mas que deixou de estar quando passou a ser considerado um medicamento e ter de passar a ser vendido nas farmácias.

Assim, os pacientes que estão a ser tratados com este produto (que era vendido em ervanárias) deixaram de ter o produto disponível e passaram a ter de o adquirir através da internet ou "em outros lugares menos seguros", refere Carla Dias, o que coloca em causa a segurança dos doentes.

Falta seguimento médico

A situação agrava-se quando a administração do produto medicinal não é seguida por médicos portugueses já que não pode ser receitada (não está disponível nas farmácias).

Carla Dias é mãe de uma

criança de três anos que desenvolveu encefalopatia epilética e a administração do óleo de canabidiol melhorou a qualidade de vida da filha que sofre de crises com convulsões.

"Os pacientes não têm o tempo" alerta Carla Dias perante a demora do Infarmed na autorização do produto.

Pedidos de autorização

A presidente refere ainda que tem conhecimento de empresas que já pediram ao Infarmed autorização para colocar no mercado o produto, mas após "processos burocráticos" a situação acaba bloqueada.

Contactado pela Lusa, o Infarmed, na sexta-feira, remeteu para a informação publicada no seu sítio na Înternet, segundo a qual de preparações ou substâncias à base da planta de canábis para fins medicinais está sujeita a uma autorização de colocação no mercado, que lhe deve ser submetida. "O pedido deve ser acompanhado das propostas da rotulagem e das înstruções de utilização (...) e da documentação que demonstre a qualidade da preparação", segundo o organismo.

| Maria Inês Morgado

Penela

Apresentação do projeto da Casa Museu Oliveira Guimarães

••• O projeto da Casa Museu Oliveira Guimarães abre a sessão comemorativa do 25 de Abril (no dia da efeméride) em Penela, pelas 10H30. A sessão decorre no Solar da Família Oliveira Guimarães, no Espinhal. De seguida, haverá lugar para as intervenções de Fernando Antunes (presidente da assembleia municipal), dos partidos políticos com assento na assembleia municipal e de Luís Matias (presidente da câmara municipal).

Soure

Concerto "Por Terras do Zeca" no sábado

Por Terras do Zeca" é o concerto de tributo à obra de Zeca Afonso (como compositor e como poeta) que se vai realizar no próximo sábado (27 de abril), pelas 21H30, no Multiusos de Soure. A iniciativa realiza-se no ano em que se assinalam os 90 anos de nascimento de Zeca Afonso e insere-se nas comemorações do 45.º aniversário do 25 de abril de 1974.

"Verdes são os Campos" e "Venham Mais Cinco" são alguns dos temas que vai ser possível ouvir neste espetáculo que conta com interpretações em vários formatos, como duetos, quartetos e solos.

Para assistir a este concerto é necessário bilhete, que tem um custo de 10,00€, podendo ser adquiridos em bilheteira.fnac.pt.

A anteceder o espetáculo musical, decorrerá a apresentação do livro "José Afonso ao Vivo", que conta com a presença do autor dos textos, Adelino Gomes. Realiza-se pelas 17H00, no salão nobre dos paços do concelho.